

AGRICULTURA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE NO MUNICÍPIO DE SORRISO; MATO GROSSO - BRASIL

Jucilene Lourdes Tomazin – Universidade Federal de Mato Grosso
jucilene@top.com.br

Onélia Carmem Rossetto – Universidade Federal de Mato Grosso
oneliarossetto@terra.com.br

O processo de expansão da fronteira agrícola em Mato Grosso foi implantado via projetos de colonização oficiais e particulares. Com o apoio do poder público, foram abertas estradas possibilitando maior acesso e instalação de grupos de empresários, principalmente no norte do estado. Como correlato, ocorreu a devastação da vegetação nativa sendo substituída pela monocultura, principalmente da soja, em grandes latifúndios que utilizam tecnologia de ponta para a agricultura.

Neste contexto, destaca-se o município de Sorriso, área de estudo da presente investigação. Localizado às margens da BR 163, na região médio-norte do Estado de Mato Grosso, microrregião do Alto Teles Pires. Sorriso representa a concretização do avanço do capital via políticas públicas. O avanço da fronteira agrícola por um lado, significa a oportunidade de emprego e renda, por outro lado, gera impactos negativos na paisagem natural. Diante da problemática descrita, busca-se neste artigo analisar as características da agricultura no município de Sorriso e os impactos ambientais decorrentes, enfatizando o uso das tecnologias e apontando caminhos alternativos para o desenvolvimento sustentável da região.

REFERENCIAL TEÓRICO

Na perspectiva de Rampazzo (2001), a exploração do ambiente natural está diretamente ligada ao avanço do complexo desenvolvimento tecnológico, científico e econômico que muitas vezes tem alterado de modo irreversível o cenário do planeta, levando a processos degenerativos profundos da natureza.

Sob esse ponto de vista, a agricultura pode ser apontada como uma das maiores ameaças ao meio ambiente podendo causar sérios impactos através das alterações no meio ou em algum de seus componentes, podendo ser em propriedades químicas, físicas ou biológicas, ocasionadas por uma determinada ação ou atividade.

No entanto, o pensamento ambientalista propõe que haja desenvolvimento econômico em harmonia com as limitações ecológicas do planeta. A noção de Desenvolvimento Sustentável tem como uma de suas premissas fundamentais o reconhecimento da

insustentabilidade ou inadequação econômica, social e ambiental do padrão de desenvolvimento das sociedades contemporâneas. Esta noção nasce da compreensão da finitude dos recursos naturais e das injustiças sociais provocadas pelo modelo de desenvolvimento capitalista e requer atitudes urgentes de todos os segmentos sociais.

METODOLOGIA

Para a realização da presente pesquisa, coletou-se dados primários através da técnica de entrevista semi-estruturada que, segundo Ludke; André (1986) favorece o diálogo e a experiência direta permitindo a captação imediata da informação. A rede de informantes envolveu agricultores, funcionários de fazenda, engenheiro florestal, agrônomo, representante do sistema de irrigação e revendas de insumos agrícolas. As informações secundárias foram fornecidas por instituições públicas da esfera municipal, estadual e federal, ligadas à temática em questão. Os dados foram analisados e descritos na perspectiva qualitativa, buscando atender aos objetivos propostos pela pesquisa.

RESULTADOS

A agricultura desenvolvida no norte do Estado de Mato Grosso, utiliza tecnologias diversificadas, que vão desde modernas máquinas agrícolas até sistemas de irrigação, proporcionando mais safras num menor espaço de tempo. O município de Sorriso atualmente é o maior produtor de soja do Estado de Mato Grosso, destacando-se também nas culturas do milho, arroz, algodão e apresenta o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado de Mato Grosso.

Contudo, a modernização da agricultura e os índices positivos, não fazem do espaço agrário de Sorriso, um espaço homogêneo, uma vez que não ocorrem da mesma forma em todas as propriedades rurais e não atingem todas as classes sociais. O uso da tecnologia traz agilidade, eficiência e precisão ao processo produtivo, porém, gera também desemprego e seletividade de mão-de-obra.

No que diz respeito a paisagem natural, observa-se elevado índice de desmatamento. Da área total do município de Sorriso, 63,74%, são áreas exploradas pela agricultura, pecuária, rede urbana, restando apenas 36,36% de área nativa, incluindo as áreas de preservação permanente, o que resulta em áreas desmatadas em locais considerados de preservação.

Dessa forma, a busca pelo desenvolvimento sustentável no contexto descrito, requer ainda a interiorização de uma nova racionalidade ambiental, que congregue o uso de tecnologias com a distribuição equitativa da renda e a preocupação com a conservação dos recursos naturais para as gerações futuras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. **A. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas.** São Paulo. EPU, 1986.

RAMPAZZO, Sônia Elisete. **Desenvolvimento Sustentável-Necessidade e/ou Possibilidade: A Questão Ambiental no Contexto do Desenvolvimento Econômico.** 3 ed. Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc, 2001.

AGRICULTURA, TECNOLOGÍA Y MEDIO AMBIENTE EN EL MUNICIPIO DE SORRISO; MATO GROSSO- BRASIL

Jucilene Lourdes Tomazin - Universidad Federal de Mato Grosso
jucilene@top.com.br

Onelia Carmen Rosseto - Universidad Federal de Mato Grosso
oneliarosseto@terra.com.br

El proceso de expansión de la frontera agrícola en Mato Grosso fue implantado vía proyectos de colonización oficiales y particulares. Con el apoyo del poder público, fueron abiertas carreteras posibilitando mayor acceso e instalación de grupos de empresarios, principalmente en el norte de la provincia. Como correlato, ocurrió la devastación de la vegetación nativa siendo sustituida por la mono cultura, principalmente de la soja, en grandes latifundios que utilizan tecnología de punta para la agricultura.

En este contexto, se destaca el municipio de Sorriso, área de estudio de la presente investigación. Localizado a las márgenes de la ruta 163, en la región medio-norte de la Provincia de Mato Grosso, micro región del Alto Teles Pires. Sorriso representa la concretización del avance del capital vía políticas públicas. El avance de la frontera agrícola por un lado, significa la oportunidad de empleo y renta, por otro, genera impactos negativos en el paisaje natural.

Ante la problemática descrita, se busca en esta artículo analizar las características de la agricultura en el municipio de Sorriso y los impactos ambientales subsecuentes, enfatizando el uso de las tecnologías y apuntando caminos alternativos para el desarrollo sustentable de la región.

REFERENCIAL TEÓRICO

En la perspectiva de Rampazzo (2001), la exploración del ambiente natural está directamente conectado al avance del complejo desarrollo tecnológico, científico y económico que muchas veces ha alterado de modo irreversible el panorama del planeta llevando a procesos degenerativos profundos de la naturaleza.

Sobre este punto de vista, la agricultura puede ser vista como una de las mayores amenazas al medio ambiente pudiendo causar serios impactos a través de sus componentes, pudiendo ser en propiedades químicas, físicas o biológicas, ocasionadas por una determinada acción o actividad.

No obstante, el pensamiento ambientalista propone que haya desarrollo económico en armonía con las limitaciones ecológicas del planeta. La noción de Desarrollo Sustentable tiene como una de sus premisas fundamentales el reconocimiento de la falta de sustentación o inadecuación económica, social y ambiental del modelo de desarrollo de las sociedades contemporáneas. Esta noción nace de la comprensión de la escasez de los recursos naturales y de las injusticias sociales provocadas por el modelo de desarrollo capitalista y pide actitudes urgentes de todos los segmentos sociales.

METODOLOGÍA

Para la realización de la presente encuesta, se han colectado datos primarios a través de la técnica de entrevista semi estructurada que segundo Ludke; André (1986) favorece el diálogo y la experiencia directa permitiendo la captación inmediata de la información. La red de informantes abarcó agricultores, funcionarios de hacienda, ingeniero forestal, agrónomo, representante del sistema de irrigación y reventas de insumos agrícolas. Las informaciones secundarias fueron fornecidas por instituciones públicas de la esfera municipal, provincial y federal vinculada a la temática en cuestión. Los datos fueron analizados y descriptos en la perspectiva cualitativa, buscando atender a los objetivos propuestos por la encuesta.

RESULTADOS

La agricultura desarrollada en el norte de la Provincia de Mato Grosso, utiliza tecnologías diversificadas que van desde modernas maquinas agrícolas hasta sistemas de irrigación proporcionando más cosechas en un menor espacio de tiempo. El municipio de Sorriso actualmente es el mayor productor de soja de la Provincia de Mato Grosso, destacándose también en las culturas de maíz, arroz, algodón y presenta el mejor Índice de Desarrollo Humano (IDH) de la Provincia de Mato Grosso.

Con todo, la modernización de la agricultura y los índices positivos, no hacen del espacio agrario de Sorriso, un espacio homogéneo, una vez que no ocurren de la misma forma en todas las propiedades rurales y no alcanzan a todas las clases sociales. El uso de la tecnología trae agilidad, eficiencia y precisión al proceso productivo, sin embargo crea también desempleo y selectividad de mano de obra.

En lo que dice respecto al paisaje natural, se observa elevado índice de desmonte. Del área total del municipio de Sorriso, 63,74%, son áreas exploradas por la agricultura, pecuaria, red urbana, restando apenas 36,36% de área nativa, incluyendo las áreas de preservación permanente, lo que resulta en áreas desmontadas en locales considerados de preservación. De esta forma, la búsqueda por el desarrollo sustentable en el contexto descrito, requiere aun la interiorización de una nueva racionalidad ambiental, que congregate el uso de tecnologías con la distribución equitativa de la renta y la preocupación con la conservación de los recursos naturales para las generaciones futuras.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LUDKE, Menga, ANDRÉ, Marli E. D. A. **Estudio en Educación: Abordajes Cualitativos.** San Pablo. EPU, 1986.

RAMPAZZO, Sonia Elisete. **Desarrollo Sustentable Necesidad y/o Posibilidad: La Cuestión Ambiental en el Contexto del Desarrollo Económico.** 3 ed. Santa Cruz del Sur. RS: Edunisc.2001.